

# SEMANA SANTA BRAGA

Declarada de Interesse  
para o Turismo  
Medalha Municipal de Mérito  
Grau Ouro



Quaresma e  
Solenidades

2015

[www.semanasantabraga.com](http://www.semanasantabraga.com)

A Semana  
Santa

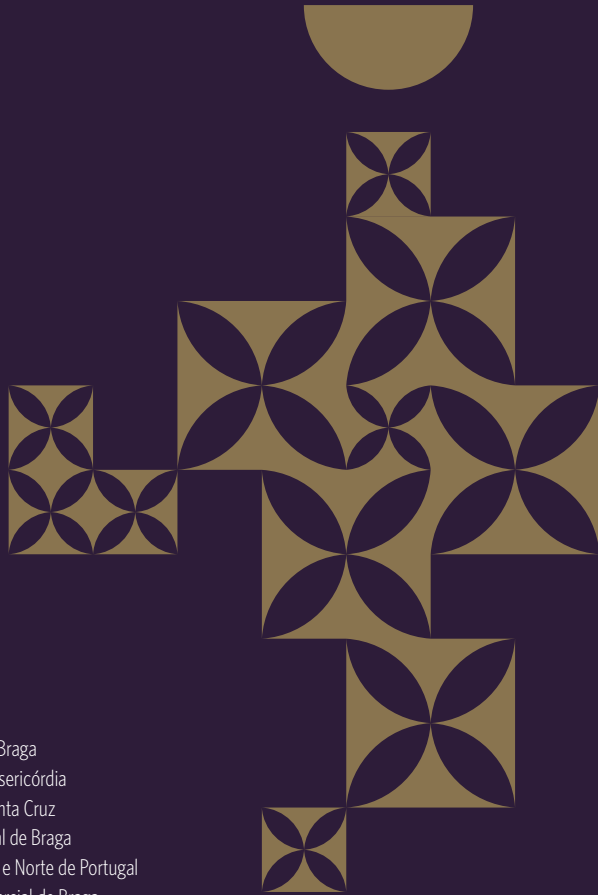
## Breve História

A Semana Santa de Braga é, sem qualquer dúvida, a mais vistosa e a mais famosa de todas em Portugal. As suas origens exatas são desconhecidas. Ela entronca, certamente, numa tradição multissecular inspirada porventura no manuscrito de uma mulher do século IV que era provavelmente da romana *Bracara Augusta* (hoje, cidade de Braga). Após a sua peregrinação à Terra Santa, descreveu, no conhecido manuscrito *Peregrinatio ad Loca Sancta* (Peregrinação aos Lugares Santos), o que ali observou.

Tal como se realiza na atualidade, nomeadamente no plano das celebrações populares, a Semana Santa continua uma tradição que vem, pelo menos, do século XVI, com desenvolvimentos e variações no decurso do tempo, tendo sido enriquecida com elementos inovadores e exclusivos e, no plano litúrgico, conservando diversos elementos próprios do chamado Rito Bracarense, únicos no mundo.

É precedida por uma longa preparação e ambientação, nos planos religioso e cultural, ao longo da Quaresma: vias-sacras, conferências quaresmais, concertos, espetáculos, exposições, adequada decoração da Cidade.

A Quaresma – com alusão aos quarenta dias da travessia do deserto pelo povo de Israel – surgiu como tempo de preparação espiritual para o batismo que, já no século III, era costume celebrar na Vigília Pascal. Desde o século V, foi assumida também como tempo penitencial para os pecadores que haveriam de ser reconciliados com Deus e com a Igreja na Quinta-feira santa.



### Iniciativa

Cabido da Sé de Braga  
Irmandade da Misericórdia  
Irmandade de Santa Cruz  
Câmara Municipal de Braga  
Turismo do Porto e Norte de Portugal  
Associação Comercial de Braga

### Organização

Comissão da Quaresma e Solenidades  
da Semana Santa de Braga

### Colaboração

Paróquia e JF S. Victor, Braga  
Irmandade de S. Vicente, Braga



**Preparação Quaresmal — 8**

**Programa Cultural**

Concertos & Espetáculos — 12

Exposições — 14

**Celebrações Religiosas**

III Cortejo dos Guiões dos Passos — 16

Trasladação do Senhor dos Passos e Via Sacra — 16

Benção e Procissão dos Ramos

e Missa do Domingo de Ramos — 19

Procissão dos Passos — 20

Procissão de Nossa Senhora da “burrinha” — 21

Missa Crismal e Benção dos Santos Óleos — 22

Lava-Pés e Missa da Ceia do Senhor — 22

Procissão do Senhor Ecce Homo — 24

Ofício de Laudes e Sacramento da Reconciliação — 26

Celebração da Paixão e Morte do Senhor — 26

Procissão Teofórica do Enterro — 27

Procissão do Enterro do Senhor — 28

Ofício de Laudes e Sacramento da Reconciliação — 30

Vigília Pascal e Procissão da Ressurreição — 30

Missa Solene do Domingo de Páscoa — 33

**Mapa dos percursos das procissões — 34**

**A visitar — 36**

FEVEREIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

MARÇO

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

ABRIL

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	P
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			



# Programa Geral



No calendário litúrgico do ano cristão, o ciclo da Páscoa celebra o mistério central da Morte e Ressurreição de Cristo, também conhecido como Mistério Pascal ou Mistério da Redenção. Preparado pela Quaresma, tem o seu ponto alto nos dias «maiores» da Semana Santa, com o epicentro na Vigília Pascal, comemorativa da grande «Páscoa» ou «passagem» do povo hebreu, após a travessia do deserto, da escravidão no Egito para a liberdade na Terra de Israel.

A celebração da Semana Santa de Braga enquadra-se neste grande arco de tempo, integrando no seu programa geral atos religiosos e atos culturais.

**Bem-vindos à  
Semana Santa de Braga!**

# Preparação Quaresmal

- **18 fevereiro**  
Quarta-feira de Cinzas  
**08h30**  
Sé Catedral  
**Abertura do Lausperene Quaresmal**

A cidade de Braga conserva esta antiga tradição de, no decurso da Quaresma, todos os dias expor à adoração dos fiéis o Santíssimo Sacramento, desde o princípio da manhã até ao fim da tarde, passando sucessivamente de igreja para igreja. É uma devoção muito antiga – instituída em 1710 pelo Arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles – e muito assumida, quer pelas igrejas que se esmeram na arte do adorno floral das suas tribunas e altares, quer pelas muitas pessoas crentes, de todas as idades e condições, que acorrem a visitar o Senhor exposto à adoração.

- **21h30**  
Sé Catedral  
**Missas e Imposição das Cinzas**

Início da Quaresma

- **22 fevereiro, 1 e 8 março**  
(1.º, 2.º e 3.º Domingo da Quaresma)

**17h00**  
Igreja de Santa Cruz  
**Via Sacra em Santa Cruz** seguida de **Conferência Quaresmal e Eucaristia**.

- **18 março**  
**21h00**  
Sé Catedral  
**Celebração Penitencial** (com confissões individuais)  
Promovida pela Paróquia da Sé com a colaboração do Cabido.

- **22 março**  
(5º Domingo da Quaresma)  
**15h00**  
Partida da Igreja de Santa Cruz  
**Procissão de Penitência ao Bom Jesus do Monte**  
Organização da Confraria do Bom Jesus.



## Calendário do Lausperene

### Fevereiro

18 a 19	Sé Primaz
20 a 21	Seminário
22 a 23	Misericórdia
24 a 25	Penha
26 a 27	Salvador
28	Santo Adrião

### Março

1	Santo Adrião
2 a 3	Cividade
4 a 5	Maximinos
6 a 7	Asilo de S. José
8 a 9	Ferreiros e Terceiros
10 a 11	S. João do Souto
12 a 13	Pópulo
14 a 15	Santa Cruz
16 a 17	Carmo
18 a 19	São Lázaro
20 a 21	São Victor
22 a 23	São Marcos
24 a 25	Lapa
26 a 27	Congregados
28 a 29	São Vicente
30 1 31	Senhora-a-Branca

### Abril

1 a 2	Instituto Mons. Airosa
-------	------------------------

# Conferências Quaresmais



→ **Fevereiro e março**

**21h00**

Auditório Vita

**“Olhares sobre Economia, Cultura, Política e Família”**

Dia	Ambiente	Convidados	Moderador
<b>13 fev</b>	<b>Economia</b>	Miguel Cadilhe Silva Peneda João Proença	Graça Franco
<b>20 fev</b>	<b>Cultura</b>	João Lobo Antunes Fernando Santos Henrique Leitão	Felisbela Lopes
<b>13 mar</b>	<b>Política</b>	Assunção Cristas José Junqueiro Miguel Morgado	Pedro Brazão
<b>20 mar</b>	<b>Família</b>	António Pinto Leite Rosário Carneiro Margarida Cordo	Paulo Rocha

Inscrições em [www.gti.pt](http://www.gti.pt)

# Concertos e Espetáculos



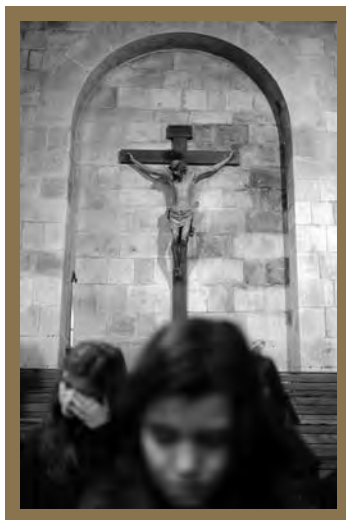
- **13 março**, sexta-feira  
**21h30**  
Sé Catedral  
**Coro e Orquestra do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian.**  
Oferta do Conservatório.
  
- **20 março**, sexta-feira  
**21h30**  
Sé Catedral  
**Orquestra de Câmara do Distrito de Braga, Coro dos Pais do Conservatório de Música de Braga, Coro Manuel Giesteira de Amorim e Laúndos e solistas de Braga: “Requiem” de W. A. Mozart.**  
Organização da Comissão da Semana Santa. Patrocínio de MCM (Mário da Costa Martins, Lda) e COSTEIRA - Engenharia e Construção, S.A.

- **21 março**, sábado  
**21h30**  
Igreja de S. Victor  
**Coro de Baiona la Real.**  
Organização da C. O. da Procissão de Nossa Senhora da Burrinha (Paróquia e Junta de Freguesia de S. Victor).
  
- **26 e 27 março**, quinta e sexta-feira  
**21h30**  
Capela de Guadalupe  
**Leituras Bíblicas – “E ao terceiro dia...”**
  
- **27 março**, sexta-feira  
**21h30**  
Igreja do Hospital de São Marcos  
**Coro Polifónico da Lapa (Porto) e Orquestra Sine Nomine: “O esplendor da música sacra no barroco italiano”.**  
Organização da Santa Casa da Misericórdia de Braga. Patrocínio por GERTAL e BPI.

- **30 março**, segunda-feira Santa  
**21h30**  
Igreja de Santa Cruz  
**Coro e Orquestra Académica da Universidade do Minho: “As sete últimas palavras de Cristo na Cruz”, de J. Haydn.**  
Organização da Irmandade de Santa Cruz. Patrocínio de “Luís Rufo - Consultoria”.
  
- **31 março**, terça-feira Santa  
**21h30**  
Sé Catedral  
**Coro da Sé Catedral do Porto, com orquestra e solistas: “O Gólgota”, de Frank Martin (1890-1974).**  
Organização da Comissão da Semana Santa. Patrocínio por Arquidiocese de Braga, Braga Parque, Cachapuz, Hospital de Braga, Paleta de Ideias, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.
  
- **1 e 2 abril**, quarta e quinta-feira Santas, de tarde  
**Animação de rua por um grupo de farricocos, com música de percussão.**  
Percorrerá o centro histórico pedonal da Cidade e fará passagem pelos “calvários”.  
Coordenação de José Maria Silva Rego.
  
- **2 abril**, quinta-feira Santa  
**Animação de rua por um grupo de farricocos da Santa Casa da Misericórdia, com matracas.**  
Iniciativa da Santa Casa da Misericórdia.
  
- **17 abril**, sexta-feira  
**FNAC (Braga Parque)**  
**Sessão de entrega de prémios do concurso de fotografia 2015.**  
Apoio FNAC e Porto e Norte de Portugal. Patrocínio Canon.



# Exposições



- **18 fevereiro a 5 abril**  
Museu Pio XII  
**“Paixão de sempre, Dores de hoje”**

Escultura e pintura de Ricardo Campos e Bruno Marques.  
Organização do Museu Pio XII.

- **Março e abril**  
Várias localidades  
**“A Semana Santa em Braga”**  
Exposição Itinerante que percorrerá várias cidades de Portugal.  
Apoio da Câmara Municipal de Braga.

- **5 março a 5 abril**  
**“A Semana Santa nas Montras de Braga”**

Exposição fotográfica.  
Iniciativa da Assoc. Comercial de Braga.

- **6 março a 6 abril**  
Tesouro-Museu da Sé de Braga  
**“Cristo sofreu por nós”**

Artesanato de Barcelos, relacionado com a Paixão de Cristo, da autoria de Maria de Jesus Pias.  
Organização do Tesouro-Museu.

- **6 março a 9 abril**  
Hospital de Braga  
**Bandeiras processionais da Arquidiocese de Braga.**

Organização do Hospital de Braga.  
Apoio da Santa Casa da Misericórdia de Braga e da Comissão da Semana Santa.

- **7 março a 12 abril**  
Museu da Imagem  
**Exposição de fotografia.**

Trabalhos premiados da 6ª edição do Concurso de Fotografia.  
Organização da Comissão da Semana Santa e da Câmara Municipal de Braga.

- **16 março a 12 abril**  
Galeria do IPDJ  
**“Dois ou Três reunidos em Meu nome... a Burrinha de Braga”**

Exposição de fotografia, vários autores.  
Com. Org. da Procissão da Burrinha.

- **18 março a 16 abril**  
Centro Cultural de A Guarda (Galiza)  
**“A Arte Sagrada”**

Pintura de Porto Maia.  
Comissão Organizadora da Procissão da Burrinha. Apoio: Ayuntamiento de A Guarda.



- **20 março a 10 abril**  
Braga Parque  
**“Semana Santa de Braga – Uma história gráfica”**

Exposição de cartazes.  
Organização do Braga Parque.  
Apoio da Biblioteca Pública de Braga.

- **20 março a 12 abril**  
Câmara Municipal de Barcelos  
**“Pedra Angular”**

Pintura de Carmen Faria e escultura de Sérgio Pinheiro.  
Com. Org. da Procissão da Burrinha.

- **20 março a 18 abril**  
Casa dos Crivos  
**“Encontros com Cristo”**

Pintura de João Osvaldo Rodrigues.  
Organização da Santa Casa da Misericórdia de Braga e da Câmara Municipal de Braga.  
Patrocínio do Montepio Geral.

- **21 março a 12 abril**  
Espaço Galeria da JFS.Victor  
**“Cristo... por amor a nós”**

Exposição de artigos religiosos.  
Com. Org. da Procissão da Burrinha.

- **23 março a 10 abril**  
Galeria do Salão Medieval, Reitoria da U.M.  
**“A Semana Santa de Braga nos arquivos da cidade”**

Exposição de documentação histórica.  
Organização da Comissão da Semana Santa de Braga, Câmara Municipal de Braga, Santa Casa da Misericórdia de Braga, Conselho Cultural da Universidade do Minho. Patrocínio do Montepio Geral.

- **25 março a 12 abril**  
Hospital de Braga\*  
**“Eu Kristus... Missão 2090”**

Exposição de Luís de Matos.  
Comissão Organizadora da Procissão da Burrinha. Apoio do Hospital de Braga.

- **27 março a 12 abril**  
Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva\*  
**“Maria Só Maria”**

De Adriana Henriques.  
Com. Org. da Procissão da Burrinha.

- **28 março a 7 abril**  
Igreja de Santa Cruz  
**“Salve, Crux Sancta”**

Organização da Irmandade de Santa Cruz.  
Patrocínio de “Luís Rufo - Consultoria”.



# Celebrações Religiosas

A noite do sábado antes de Ramos é como uma primeira Vigília, de carácter penitencial, a preparar a Semana Santa, tal como, no sábado seguinte, a Vigília Pascal será a celebração festiva do triunfo de Jesus sobre a morte.

→ **21h30**  
**Procissão em que se faz a trasladação da imagem do Senhor dos Passos**

Esta procissão inicia-se na Igreja de Santa Cruz com destino à Igreja do Seminário, percorrendo a Rua do Anjo, Largo de Santiago (onde será cantado o *Miserere* e outros motetes) e Largo de S. Paulo.

→ **22h00**  
**Via Sacra**

Recolhida a procissão, segue-se a Via Sacra, com o povo cantando os “Martírios” e percorrendo, pela sua ordem, as seguintes “estações” ou “calvários”, em que estão representados oito dos “passos” de Cristo no seu caminho para o Calvário. Estes têm a seguinte identificação e localização:

→ **28 março**, sábado  
**16h00**  
**III Cortejo de Guiões dos Passos do Arciprestado de Braga**

Este imponente cortejo, realizado pela primeira vez em 2013, sai da Igreja de S. Vicente, recolhendo à Sé Catedral, onde, os referidos Guiões ficarão expostos durante a Semana Santa.

Organização da Irmandade de S. Vicente.

## Itinerário

Igreja de S. Vicente — Rua de São Vicente — Rua dos Chãos — Largo de São Francisco — Rua dos Capelistas — Rua Justino Cruz — Rua do Souto — Sé Catedral.

**I**  
**Jesus toma a sua cruz**  
Largo de São Paulo

—  
**II**  
**Jesus encontra Sua Mãe**

Largo de Santiago

—  
**III**  
**Jesus cai por terra**  
Rua de S. Paulo

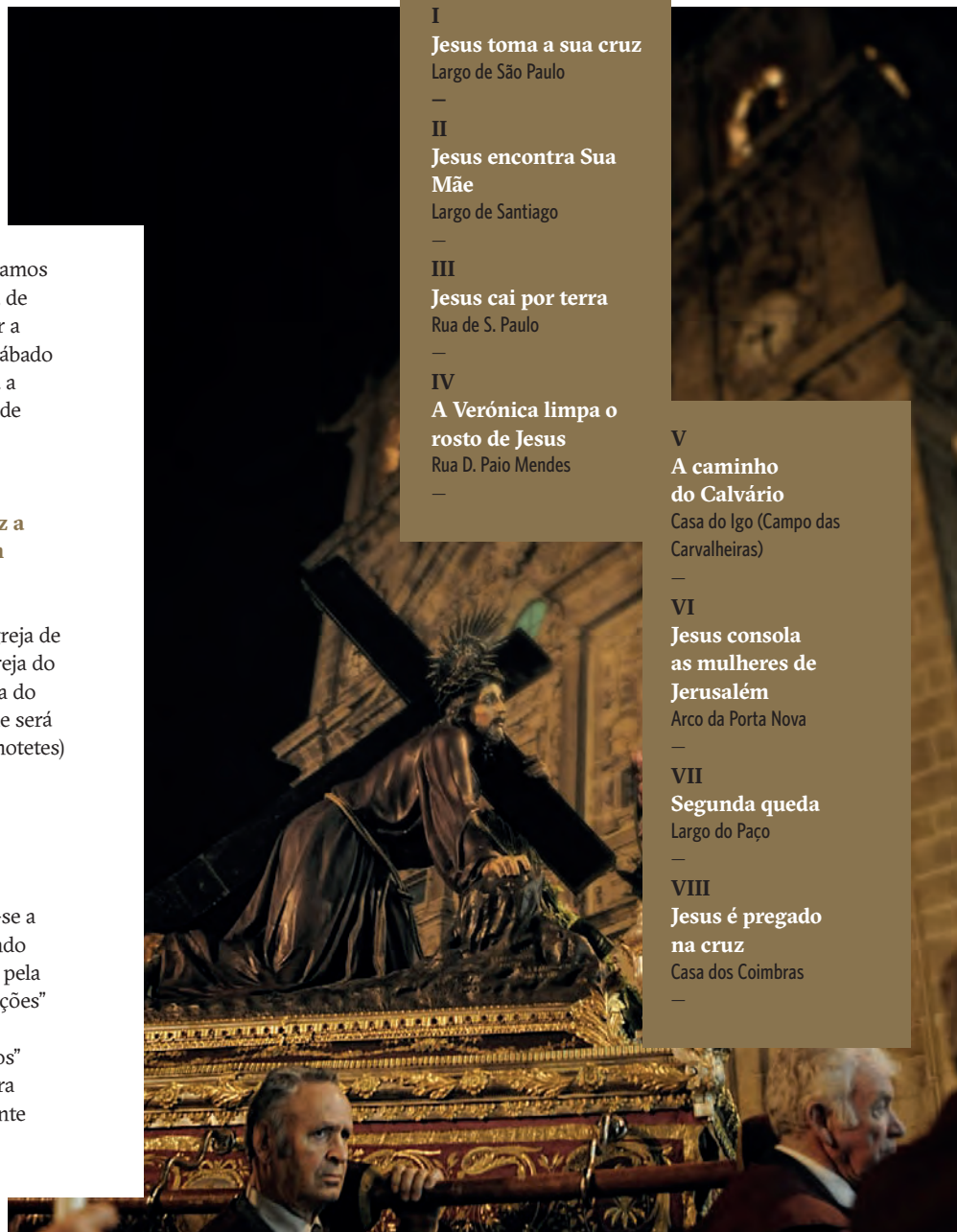
—  
**IV**  
**A Verónica limpa o rosto de Jesus**  
Rua D. Paio Mendes

**V**  
**A caminho do Calvário**  
Casa do Igo (Campo das Carvalheiras)

—  
**VI**  
**Jesus consola as mulheres de Jerusalém**  
Arco da Porta Nova

—  
**VII**  
**Segunda queda**  
Largo do Paço

—  
**VIII**  
**Jesus é pregado na cruz**  
Casa dos Coimbras



→ **29 março**  
**Domingo de Ramos**

O Domingo de Ramos é o pórtico de entrada na Semana Santa. Neste dia a Igreja comemora a entrada de Jesus em Jerusalém, para consumir o seu mistério pascal. É uma entrada que prefigura e prelude a sua entrada, pela Ressurreição gloriosa, na Jerusalém Celeste. Jesus, porém, quis chegar ao triunfo passando pela Paixão e Morte. Por isso se lê, na Missa de Ramos, o evangelho da Paixão. Os fiéis são convidados a olhar para Jesus, o qual «sofreu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigamos os seus passos» (1 Pd 2, 21).

São três os atos celebrativos deste dia:



→ **11h00**  
**Igreja do Seminário (Largo de S. Paulo)**  
**Bênção e Procissão**  
**dos Ramos**

Nesta igreja, o Arcebispo procede à solene bênção dos ramos. Em seguida, desfila a Procissão dos Ramos em direção à Catedral, percorrendo a Rua D. Gonçalo Pereira. Qual o seu significado?

Cinco dias antes da morte, Jesus, manso e humilde, montado num jumentinho, desceu do Monte das Oliveiras em direção a Jerusalém. O povo saiu-lhe ao encontro, atapetando o caminho com os seus mantos e com ramos de árvores. As crianças e todo o povo aplaudiam-no com entusiasmo: “Hossana ao Filho de David! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hossana nas alturas!”.

→ **11h30**  
**Sé Catedral**  
**Missa do Domingo de Ramos**

As leituras desta Missa, sobretudo a narração da Paixão segundo S. Mateus, colocam diante da assembleia o quadro dos acontecimentos dolorosos de Jesus que irão ser comemorados ao longo da Semana Santa. Convidados a seguir os seus passos, os cristãos sabem que “se sofrermos com Ele, também com Ele seremos glorificados” (Rm 8, 17).



→ **17h00**  
Sai da Igreja do Seminário  
**Procissão dos Passos**

A solene Procissão dos Passos oferece aos espetadores, em quadros alegóricos e encenação dramática, o mesmo que, na Missa de Ramos foi lido no evangelho da Paixão e recorda-nos que Jesus «sofreu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigamos os seus passos» (1 Pd 2, 21). Nela desfilam as figuras que intervieram no julgamento, condenação e morte de Jesus: soldados, algozes e inimigos; mas também Cireneus amigos, Madalenas arrependidas e piedosas mulheres. O próprio Jesus, o «Senhor dos Passos», levando a cruz às costas, atravessa as ruas da Cidade, como outrora percorreu as de Jerusalém.

Organizada pela Irmandade de Santa Cruz.



**Itinerário**

Segue o itinerário dos “Passos” ou “Calvários”:

Igreja do Seminário — Largo de Paulo Orósio — Rua do Alcaide — Campo de Santiago — Rua do Anjo — Largo Carlos Amarante (contornando-o) — Largo de S. João do Souto — Rua D. Afonso Henriques — Rua D. Gonçalo Pereira — Rua D. Paio Mendes — Av. S. Miguel-o-Anjo — Arco da Porta Nova — Rua D. Diogo de Sousa — Largo do Paço — Rua do Souto — Largo do Barão de S. Martinho — Rua de S. Marcos — recolhendo à Igreja de Santa Cruz.

**Sermão do Encontro**  
Junto à igreja de Santa Cruz

No decurso deste sermão, os ouvintes assistem ao comovente encontro de Jesus com sua Mãe Dolorosa, a “Senhora das Dores”. Integram-se na frente da procissão os guiões das Irmandades dos Passos do Arciprestado de Braga.

→ **1 abril**, quarta-feira Santa  
**21h30**  
**Cortejo bíblico**  
“Vós sereis o meu povo”  
(Procissão de Nossa  
Senhora da “burrinha”)

Organizado, desde 1998, pela Paróquia e pela Junta de Freguesia de S. Victor, este eloquente cortejo apresenta a pré-história do Mistério Pascal de Jesus que a Igreja celebra nos dias seguintes. Desde o chamamento de Abraão, passando pela era dos Patriarcas, pela escravidão no Egipto e gesta libertadora de Moisés (prefiguração de Cristo), até à infância de Jesus, incluindo a sua fuga para aquele país com José e Maria com o Menino montada numa burrinha, desfilam, em sucessão cronológica e em verdadeira catequese viva, profetas, reis, figuras eminentes, símbolos e quadros bíblicos do Antigo Testamento. No essencial, assim é figurada a Aliança de Deus com o seu povo — «Vós sereis o meu povo» — e prefigurada a Nova Aliança que será selada com o sangue de Cristo.

Organização da Paróquia e Junta de Freguesia de S. Vitor.

**Itinerário**

Igreja de S. Victor — Largo da Senhora-a-Branca — Avenida Central (lado norte) — Largo de S. Francisco — Rua dos Capelistas — Jardim de Santa Bárbara — Rua do Souto — Largo do Barão de S. Martinho — Avenida Central (lado sul) — Largo da Senhora-a-Branca — Igreja de S. Victor.

→ **2 abril**, quinta-feira Santa

Neste dia a Igreja lembra o início da Paixão do seu Senhor, comemorando especialmente os seguintes acontecimentos: instituição do sacerdócio; instituição da Eucaristia; agonia de Jesus e seu julgamento. Neste dia, embora discretamente, se faz também memória da antiga tradição das “doenças” (indulgência ou perdão concedidos aos pecadores públicos).

→ **10h00**

Sé Catedral

**Missa Crismal e Bênção dos Santos Óleos**

Comemorando a instituição do sacerdócio, o Arcebispo Primaz faz-se acompanhar de todo o clero da Arquidiocese e com este, como presbitério participante do seu pleno sacerdócio, concelebra a Eucaristia. Durante a celebração, consagra os Santos Óleos, que serão levados pelos presbíteros para as suas paróquias a fim de servirem para unguir os batizando e os doentes.



→ **16h00**

Sé Catedral

**Lava-Pés e Missa da Ceia do Senhor**

A anteceder a Missa da Ceia do Senhor, o Arcebispo que preside **lava os pés** a doze pessoas que representam os doze Apóstolos. Assim se comemora o que fez Jesus e se atualiza a sua eloquente lição: «Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, levou até ao extremo este seu amor. [...] Levantou-se da mesa, depôs as vestes e tomando uma toalha pô-la à cinta. Depois de lhes lavar os pés [...], disse-lhes: ‘Compreendestes o que vos fiz? Vós chamais-me Mestre e Senhor e dizeis bem porque Eu o sou. Ora, se Eu, sendo Mestre e Senhor, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que, assim como Eu fiz, vós façais também!» (Jo 13, 1-15).

Terminado este rito, segue-se a **Missa da Ceia do Senhor**. É uma celebração dominada pelo sentimento do amor de Cristo que,

na véspera da sua Paixão, enquanto comia a Ceia com os discípulos, instituiu o Sacrifício-Sacramento da Eucaristia, como memorial da sua Morte e Ressurreição a celebrar, tornando-o sempre atual, no decurso dos tempos: «Durante a ceia, tomou o pão dizendo: —‘Tomai e comei. Isto é o meu corpo, entregue por vós.’ Do mesmo modo, tomou o cálice e, dando graças, deu-o aos discípulos dizendo: —‘Tomai e bebei todos. Este é o cálice do meu sangue, o sangue da nova e eterna Aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de Mim!» (Lc 22, 19-20).

No momento próprio, o Presidente da celebração faz a homilia apropriada, com especial incidência na lição do lava-pés e no «mandamento novo» deixado por Jesus como testamento espiritual para os seus discípulos (**Sermão do Mandato**). «Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. [...] É nisso que todos reconhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros como Eu vos amei a vós» (Jo 13, 34-35).

Terminada a missa, a assembleia canta a hora de **Vésperas**, enquanto que o Cristo vivo presente na Hóstia consagrada é conduzido em **procissão** pelas naves da Catedral para um lugar de adoração (a representar o Horto das Oliveiras), onde permanecerá até ser dali retirado, também processionalmente, no dia seguinte, para o sepulcro. Os fiéis são convidados a velarem com Ele, na hora da sua Paixão. Em sinal de luto, o altar é desnudado.

Durante a tarde, os fiéis são convidados a visitarem as sete igrejas, que representam as Sete Estações de Roma — Sé Primaz, Misericórdia, Santa Cruz, Terceiros, Salvador, Penha e Conceição / Mons. Airosa.

Ao mesmo tempo, um numeroso grupo de farricocos, percorre o centro da cidade, com as suas ruidosas matracas. Na sua origem pagã, eram um grupo de mascarados que percorria as ruas, anunciando a passagem dos condenados e relatando os seus crimes. Já “cristianizados”, em tempos antigos, conforme a mentalidade de então,

percorriam as ruas chamando os pecadores públicos à sua reintegração na Igreja, depois de arrependidos e perdoados. Era a forma do tempo, de entender a misericórdia para com os pecadores, aos quais tinha sido aplicada a indulgência (ou “endoença”). Atualmente, atribui-se-lhe um significado substitutivo e residual, de chamamento dos Irmãos da Misericórdia para a procissão da noite. O uso das ruidosas “matracas” para este efeito foi instituído em anos remotos para substituir o toque dos sinos, que nos dias maiores da Semana Santa ficavam silenciosos.



→ **22h00**  
Sai da Igreja da Misericórdia  
**Procissão do Senhor**  
**«Ecce Homo»**

Organizada desde tempos antigos, esta procissão evoca o julgamento de Jesus, ao mesmo tempo que celebra a misericórdia por Ele ensinada. Abre o cortejo o exótico grupo dos farricocos com grosseiras vestes de penitência, descalços e encapuçados, de cordas à cinta, como

outrora os penitentes públicos, uns empunhando matracas e outros alçando fogaréus (taças com pinhas a arder). Daí chamar-se também “Procissão dos Fogaréus”. Integrados na procissão, os fogaréus evocam os guardas que, munidos de archotes, foram, de noite, prender Jesus.

A imagem do Senhor “*Ecce Homo*” (ou “Senhor da cana verde”) representa o Cristo que se declarou rei e que o governador romano pôs a ridículo pondo-lhe na mão um simulacro de ceptro (uma cana verde). Foi assim que Pilatos o apresentou à multidão, dizendo: —“Eis aí o Homem!”.

Além de muitas figuras alegóricas da Ceia e do julgamento de Jesus, desde 2004 incorporam-se na procissão alegorias das catorze obras de misericórdia, bem como figuras históricas ligadas à fundação e à história das Misericórdias, especialmente à de Braga. Desde há alguns anos incorporam-se também várias Irmandades da Misericórdia de diversos pontos do País.

Organização da Irmandade da Misericórdia.

### Itinerário

Igreja da Misericórdia — Rua D. Diogo de Sousa — Arco da Porta Nova — Av. S. Miguel-o-Anjo — Rua D. Paio Mendes — Rua D. Gonçalo Pereira — Largo de S. Paulo — Largo de Paulo Orósio — Rua do Alcaide — Campo de Santiago — Rua do Anjo — Rua de S. Marcos — Largo Barão de S. Martinho — Rua do Souto — Largo do Paço — Igreja da Misericórdia.

→ **3 abril**, sexta-feira Santa  
**10h00**  
Sé Catedral  
**Ofício de Laudes**

Com alocução do Presidente aludindo às Sete Palavras de Jesus na Cruz. Terminadas as Laudes, os Capitulares presentes acolhem os penitentes que desejarem receber o **Sacramento da Reconciliação** (confissão).

→ **15h00**  
Em doze locais da Cidade  
**Lançamento de morteiros**

Assinalando o momento da morte de Jesus. Convidam a um minuto de silêncio em Sua memória.

Patrocínio Luís Montenegro

→ **15h00**  
Sé Catedral  
**Celebração da Morte do Senhor**

À mesma hora em que Cristo expirou, os cristãos celebram o mistério da sua Morte redentora. Não há Missa, como seu memorial, mas comemoração direta, integrando a sequência dos atos seguintes:

### 1.ª Parte

#### Liturgia da Palavra

Leituras alusivas ao sacrifício de Cristo, intercaladas com cântico de salmos, e narração da Paixão de Jesus segundo S. João. O Bispo que preside profere a homilia, tradicionalmente conhecida como Sermão do Enterro.

### 2.ª Parte

#### Oração universal

Sequência de orações pelas necessidades da Igreja e do mundo.

### 3.ª Parte

#### Adoração da Cruz

Depois de conduzida, encoberta, ao Bispo Presidente, este proporciona ao povo a progressiva descoberta do

seu mistério — «Eis o madeiro da Cruz!» —, ao mesmo tempo que o convida à sua adoração: — «Vinde, adoremos!». E todo o povo desfila, então, aproximando-se para beijar e adorar o que foi o preço da sua redenção.

### 4.ª Parte

#### Comunhão eucarística

Comungando o Corpo de Cristo, os fiéis lembram as palavras de S. Paulo: «Sempre que comerdes deste pão [...] anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha» (1 Cor 11, 26).

Segue-se o **canto de Vésperas**. E depois, a

#### Procissão Teofórica do Enterro

Costume trazido de Jerusalém pelo Convento de Vilar de Frades, no séc. XV ou XVI, daí passou a muitas catedrais. Abolido no séc. XVII, manteve-se na Catedral bracarense. Nesta impressionante procissão, o Santíssimo Sacramento, encerrado num esquite coberto de um manto preto, é levado pelas naves da Catedral — daí o nome de procissão *teofórica* (que transporta Deus) — e deposto em lugar próprio para a veneração dos fiéis. Os acompanhantes cobrem o rosto em sinal de luto. Dois meninos ou duas senhoras, alternando com responsórios do coro, cantam em latim e em tom de comovido lamento: «*Heu! Heu! Domine! Heu! Heu! Salvator noster!*» (Ai! Ai! Meu Senhor! Ai! Ai! Salvador nosso!).

→ **22h00**  
Sai da Sé Catedral  
**Procissão do Enterro  
do Senhor**

Esta imponente procissão, de todas a mais solene e comovente, leva pelas ruas da Cidade o esquife do Senhor morto. É precedido por um andor com a cruz despida e seguido pelo da Senhora das Dores. Acompanham-no diversas irmandades, cavaleiros das Ordens Soberana de Malta e do Santo Sepulcro de Jerusalém, Capitulares da Sé, corporações diversas e autoridades. Em sinal de luto, os Capitulares e os membros das Confrarias vão de cabeça coberta. Para mostrar a sua dor, as figuras alegóricas ostentam um véu de luto. As matracas dos farricocos vão silenciosas. As bandeiras e estandartes, com tarja de luto, arrastam-se pelo chão.

Organizada pelo Cabido da Catedral, Irmandades da Misericórdia e de Sta. Cruz e Comissão da Semana Santa.

**Itinerário**

Sé — Rua D. Gonçalo Pereira — Largo de S. Paulo — Largo de Paulo Orósio — Rua do Alcaide — Campo de Santiago — Rua do Anjo — Rua de S. Marcos — Largo Barão de S. Martinho — Rua do Souto — Largo do Paço — Rua D. Diogo de Sousa — Arco da Porta Nova — Av. S. Miguel-o-Anjo — Rua D. Paio Mendes — Sé.



- **4 abril, sábado Santo 10hoo**  
Sé Catedral  
**Ofício de Laudes,**  
**com alocução do Presidente**

Terminadas as Laudes os Capitulares presentes acolhem os penitentes que desejarem receber o **Sacramento da Reconciliação** (confissão).

- Durante o dia, visita ao **Santo Sepulcro** — na capela de N<sup>a</sup> Sra. do Sameiro, Sé Catedral — onde permanece a Sagrada Eucaristia.

- **21hoo**  
Sé Catedral  
**Vigília Pascal e Procissão da Ressurreição**

Para a Vigília Pascal convergem todas as celebrações da Semana Santa e mesmo de todo o Ano Litúrgico. Lembrando a grande noite de vigília do povo hebreu no Egipto, aguardando a hora da libertação (Ex 12), nela celebram os cristãos a sua própria redenção pelo mistério da Ressurreição de Cristo. Por ela se realiza a grande Páscoa ou Passagem

da morte para a vida ou do estado de perdição para o estado de salvação. É a vitória final de Deus, em Cristo, sobre o pecado, o mal e a própria morte. No plano espiritual, os cristãos apropriam-se da graça desta passagem pelo Batismo. Por isso, a liturgia batismal tem aqui um lugar de destaque.

A Vigília Pascal — chamada por Santo Agostinho «a mãe de todas as Vigílias» — é uma soleníssima celebração, muito rica de simbolismo global e de símbolos particulares: as trevas, a luz, a água, o círio pascal, a cor alegre dos paramentos, a explosão de som e luz.

Integra quatro partes e conclui com a Procissão da Ressurreição.

### **1.<sup>a</sup> Parte** **Liturgia da Luz**

Com Cristo ressuscitado, a Luz brilhou nas trevas. O círio pascal, que O simboliza, é benzido, conduzido em procissão e colocado diante da assembleia. Os participantes são convidados a terem nas mãos velas acesas, imitando aqueles servos de que fala o Evangelho (Lc 12, 35-37), os quais esperam, vigilantes, o seu Senhor que os fará sentar à sua mesa. Esta parte termina com o canto do Precónio (Pregão), anunciando solenemente a vitória de Cristo.

### **2.<sup>a</sup> Parte** **Liturgia da Palavra**

Narram-se os gestos maravilhosos de Deus na história da salvação, desde a Criação do mundo até ao grande gesto da «Nova Criação» pela ressurreição de Cristo, início e primícias de um mundo novo. As leituras são intercaladas por aclamações, a última das quais é o canto do Aleluia pascal. Ao cântico de Glória, a Catedral escurecida torna-se, de repente, uma explosão de luz.

### **3.<sup>a</sup> Parte** **Liturgia Batismal**

Invocam-se os santos, com o canto da Ladainha. Benze-se a água do Batismo, que é levada em procissão. Asperge-se o povo. Renovam-se as promessas do Batismo. Se há batizando, é-lhes ministrado este Sacramento.

### **4.<sup>a</sup> Parte** **Liturgia Eucarística**

Celebração festiva da primeira Missa da Páscoa. No final da Missa, o Santíssimo Sacramento, que estivera encerrado na urna com um manto negro, é colocado na custódia e trazido para o altar-mor. Organiza-se a **Procissão da Ressurreição**, própria do Rito Bracarense, pelas naves da Catedral. De novo no altar-mor, Cristo vivo na Hóstia branca abençoa todos os fiéis, que dele se despedem ouvindo e cantando o Regina Coeli, laetare (Rainha dos Céus, alegrai-vos), em modo de parabéns àquela que de Senhora das Dores se transformou em Senhora da Alegria.





→ **5 abril**, Domingo de Páscoa  
**11h30**  
**Sé Catedral**  
**Missa Solene do Domingo  
de Páscoa**

Todo o Domingo é um dia pascal, porque simboliza e evoca, no ritmo cristão das semanas, o primeiro dia do mundo novo inaugurado com a Ressurreição de Cristo. O Domingo de Páscoa é, nesse sentido, o paradigma de todos os domingos. Por isso proclama a Liturgia: “Este é o dia que o Senhor fez! Exultemos e cantemos de alegria!” Por isso também, nele, a Igreja celebra com especial solenidade a Eucaristia, memorial que recorda aquele mistério.

### Visita Pascal

É um costume muito enraizado no norte de Portugal, este de, no Domingo de Páscoa, um grupo de pessoas (*Compasso*), sempre que possível presidido por um sacerdote, com trajes festivos e partindo da respetiva igreja paroquial, se dirigir com a Cruz enfeitada aos lares cristãos a anunciar a Ressurreição de Cristo e a abençoar as suas casas.

Soam campainhas em sinal de júbilo, fazem-se tapetes de flores pelas ruas e caminhos, estropejam foguetes no ar. Entrando em cada casa, estabelece-se um pequeno diálogo celebrativo. Dá-se depois a Cruz a beijar a todos os presentes.

### Visita Pascal aos Paços do Concelho

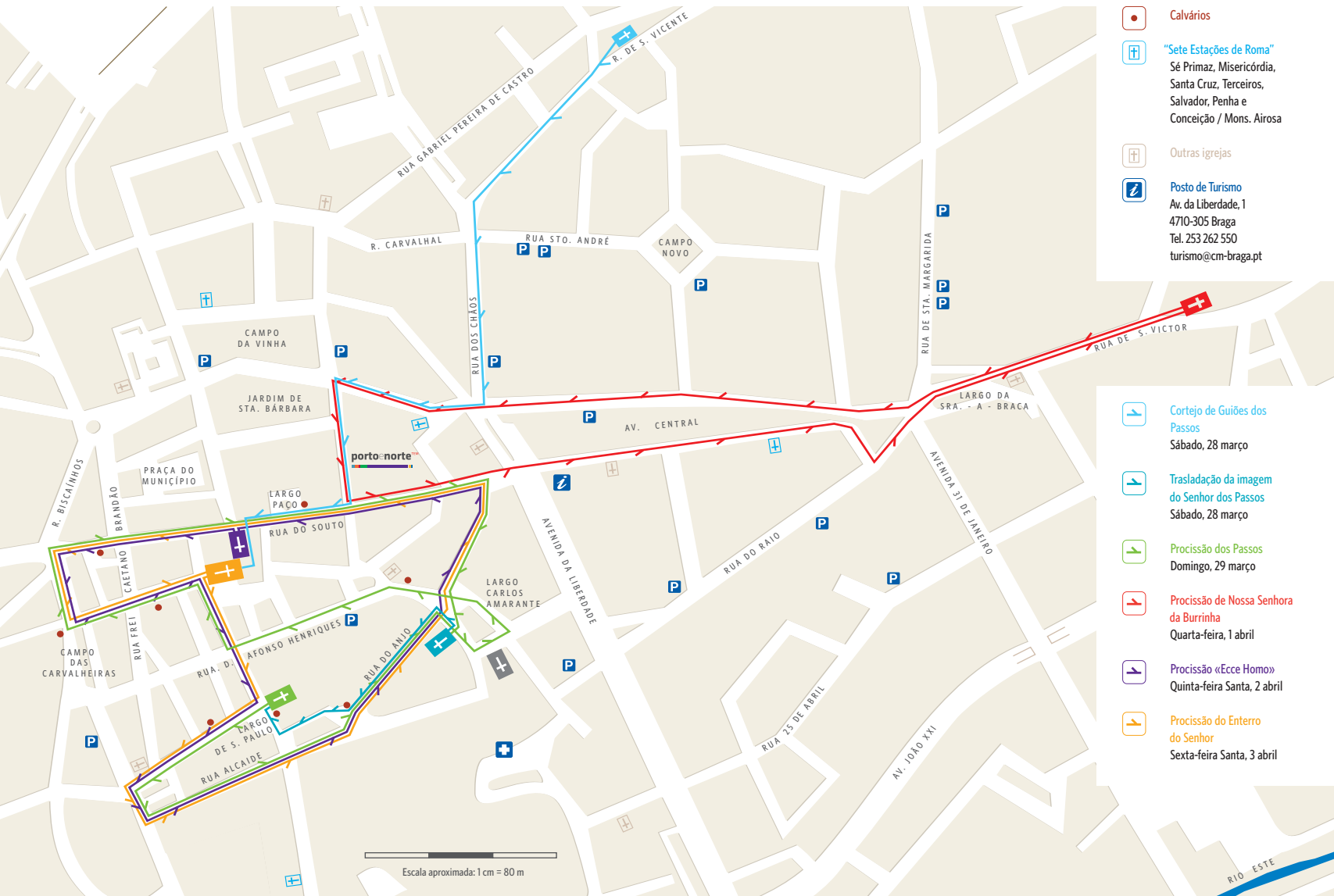
No âmbito da Cidade de Braga, esta visita é revestida de um significado especial.

As celebrações terão a colaboração dos Coros do Seminário Conciliar, dir. José Carlos Miranda e Juvenal Dinis (na generalidade dos atos na Catedral); grupo coral e instrumental de António Vilas Boas (Procissões da Trasladação e dos Passos e Sermão do Encontro; Coro da Sé de Braga, dir. Nuno Oliveira (Procissão do Enterro, Vigília Pascal e Missa do Domingo de Páscoa).

As procissões são animadas musicalmente pelas Bandas de Cabreiros (Braga) e de Calvos (Póvoa de Lanhoso).



# Percursos das Procissões



- Calvários
- ⊕ "Sete Estações de Roma"  
Sé Primaz, Misericórdia, Santa Cruz, Terceiros, Salvador, Penha e Conceição / Mons. Airoso
- ⊕ Outras igrejas
- ⚡ Posto de Turismo  
Av. da Liberdade, 1  
4710-305 Braga  
Tel. 253 262 550  
turismo@cm-braga.pt

- ➡ Cortejo de Guiões dos Passos  
Sábado, 28 março
- ➡ Trasladação da imagem do Senhor dos Passos  
Sábado, 28 março
- ➡ Procissão dos Passos  
Domingo, 29 março
- ➡ Procissão de Nossa Senhora da Burrinha  
Quarta-feira, 1 abril
- ➡ Procissão «Ecce Homo»  
Quinta-feira Santa, 2 abril
- ➡ Procissão do Enterro do Senhor  
Sexta-feira Santa, 3 abril

Escala aproximada: 1 cm = 80 m

# A Visitar

## Centro histórico da cidade

**Santuários do Bom Jesus do Monte, Nossa Senhora do Sameiro e Falperra**

## Visita à Sé Catedral Tesouro-Museu

Quinta e sexta-feira  
Santas aberto até às 22h00

## Museu Pio XII e Coleção Medina

Largo de Santiago

## Museu Reg. de Arqueologia D. Diogo de Sousa

Colina do Alto da Cidade

## Museu dos Biscainhos

Rua dos Biscainhos

## Museu da Imagem

Campo das Hortas

## Museu Nogueira da Silva

Avenida Central

## Termas romanas da Cidade

Alto da Cidade

## Fonte do Ídolo (monumento romano)

Rua do Raio

**Mosteiro de S. Martinho de Tibães**  
Tibães

**Casa dos Crivos**  
Rua de São Marcos

**Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva**  
Rua de S. Paulo

**Biblioteca Pública de Braga**  
Largo do Paço

**Visita às exposições constantes no programa deste ano.**



Sé Catedral Foto Pedro Matos



Santuário do Sameiro Foto Ricardo Silva



Jardim de Sta. Bárbara



Câmara Municipal



Largo do Paço



Arcada, Praça da República

## Visitas guiadas

→ **Durante a Semana Santa**  
Visitas guiadas às Igrejas de S. Victor e Senhora-a-Branca, e à Capela de N.ª Sr.ª Guadalupe.

→ **4 abril, Sábado Santo**  
Visita guiada às sete igrejas que representam as sete estações de Roma. Organização de Câmara Municipal de Braga e Santa Casa da Misericórdia de Braga.

# Apoios

## Apoios à Semana Santa de Braga

Arciprestado de Braga  
Biblioteca Pública de Braga  
Câmara Municipal de Braga  
Casa dos Crivos  
Centro Cultural de A Guarda (Galiza, Espanha)  
Confraria do Bom Jesus do Monte  
Conservatório de Música Calouste Gulbenkian  
Corpo Nacional de Escutas (CNE)  
FNAC de Braga  
Hospital de Braga  
Instituto Português do Desporto e Juventude (Braga)  
Irmandade de N.ª S.ª de Guadalupe  
Irmandade de S. Vicente  
José Maria Silva Rego  
Junta de Freguesia de S. Victor  
Luís Montenegro  
Museu D. Diogo de Sousa  
Museu da Imagem (CMB)  
Museu Pio XII  
Paleta de Ideias : Design  
Paróquia de S. Victor  
Pirotecnia Armando Vieira  
Polícia de Segurança Pública  
Polícia Municipal  
Posto de Turismo de Braga  
Santa Casa da Misericórdia de Braga  
Tesouro-Museu da Sé de Braga  
TUB - Transportes Urbanos de Braga, EM  
Conselho Cultural da Universidade do Minho  
Wapa Photo - Hugo Delgado

## Media Partners



## Fotografia



## Merchandising oficial



# Hotéis

A oferta hoteleira de Braga é extensa e variada. Nesse sentido, a Comissão da Semana Santa selecionou e recomenda a estadia nas seguintes unidades de alojamento:

**Hotel João Paulo II**  
[www.hoteisbomjesus.pt](http://www.hoteisbomjesus.pt)

**Hotel do Elevador**  
[www.hoteisbomjesus.pt](http://www.hoteisbomjesus.pt)

**Hotel do Parque**  
[www.hoteldoparquebraga.com](http://www.hoteldoparquebraga.com)

**Hotel do Templo**  
[www.hoteisbomjesus.pt](http://www.hoteisbomjesus.pt)

**Hotel do Lago**  
[www.hoteisbomjesus.pt](http://www.hoteisbomjesus.pt)

**Hotel Mercure Braga Centro**  
[www.mercure.com](http://www.mercure.com)

**Hotel Íbis Braga Centro**  
[www.ibis.com](http://www.ibis.com)

**Hotel Ibis Budget Braga Centro**  
[www.accorhotels.com](http://www.accorhotels.com)

**Hotel Dona Sofia**  
[www.hoteldonasofia.com](http://www.hoteldonasofia.com)

**Hotel Bracara Augusta**  
[www.bracaraugusta.com](http://www.bracaraugusta.com)

**Hotel Senhora-a-Branca**  
[www.albergariasrabranca.pt](http://www.albergariasrabranca.pt)

**Hotel dos Terceiros**  
[www.terceiros.com](http://www.terceiros.com)

**Hotel Dom Vilas**  
[www.hoteldomvilas.com](http://www.hoteldomvilas.com)

**Hotel Meliã Braga / Hotel & SPA**  
[www.melia.com](http://www.melia.com)

**Casa Fundevila**  
[www.casafundevila.com](http://www.casafundevila.com)

# SEMANA SANTA BRAGA

Mais informação e sempre atualizada  
no sítio oficial [www.semanasantabraga.com](http://www.semanasantabraga.com)

## Organização



Comissão da Quaresma e Solenidades da Semana Santa de Braga

## Promotores



Irmandade da Misericórdia



Cabido da Sé de Braga



Irmandade de Santa Cruz



## Patrocínios



## Concurso de fotografia "A Semana Santa de Braga"

### Apoio



### Media Partner



### Patrocínio

